



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ATA N° 14/2025

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniram-se, na sala de reuniões do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata, os membros do Comitê de Investimentos juntamente com os representantes da assessoria financeira SMI Prime, que participaram por videoconferência. Dando início aos trabalhos, foi passada a palavra ao consultor Igor Almeida, que realizou a apresentação do cenário econômico internacional e nacional, bem como das perspectivas para o exercício de 2026, sendo destacado inicialmente o contexto dos Estados Unidos, ainda impactado pelas consequências da paralisação parcial do governo, que ocasionou atraso na divulgação de dados oficiais de inflação, tanto do CPI quanto do PCE, fazendo com que o mercado passasse a avaliar dados secundários, especialmente os indicadores PMI, os quais seguem apontando pressão relevante nos preços, tanto na indústria quanto nos serviços, além de enfraquecimento da empregabilidade. Ressaltou-se que, apesar da resiliência observada no consumo das famílias americanas, o mercado de trabalho apresentou sinais de desaceleração, com a geração de 64 mil novas vagas, elevação da taxa de desemprego para 4,6% e revisões negativas dos meses anteriores, resultando em média móvel inferior ao patamar considerado saudável pelo Federal Reserve. Diante desse cenário, foi destacada a postura cautelosa do Federal Reserve, que optou por interromper o ciclo de cortes de juros, mantendo a taxa básica no intervalo entre 3,50% e 3,75%, com expectativa de que um novo corte somente ocorra a partir do segundo trimestre de 2026, sendo mencionado ainda o risco institucional decorrente da proximidade do término do mandato do atual presidente do Fed e da possibilidade de indicação de novos membros alinhados a uma postura mais tolerante à inflação. No âmbito europeu, foi apresentado que a Zona do Euro encerra o ano de 2025 como o primeiro ano completo de crescimento desde a pandemia, ainda que em ritmo moderado, com expansão do PIB de 0,3% no terceiro trimestre e inflação em novembro em 2,1%, com núcleo em 2,4%, permanecendo o setor de serviços pressionado, motivo pelo qual o Banco Central Europeu tem mantido as taxas de juros, sinalizando cautela para 2026. Quanto à China, destacou-se a elevação moderada da inflação para 0,7% no acumulado do ano, reflexo dos estímulos governamentais à demanda interna, ao mesmo tempo em que persiste a perda de confiança empresarial e desaceleração do setor industrial, sendo ressaltada a estratégia do governo chinês de reduzir a dependência externa, incentivar o consumo doméstico e apoiar inovação tecnológica e inteligência artificial, além das tensões geopolíticas relacionadas à negociação de terras raras. No cenário brasileiro, foi

gdl *2* *16*
TGT



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

reforçado que o ambiente de juros elevados tem promovido a desaceleração da atividade econômica nos setores industrial, varejista e de serviços, ainda que este último permaneça mais resiliente, sendo destacado que a taxa de desemprego recuou para 5,4%, renovando mínima histórica, embora haja sinais de desaceleração quando analisado o acumulado de doze meses. A inflação apresentou comportamento favorável em novembro, com IPCA de 0,18% e acumulado de 4,46%, dentro do intervalo da meta, entretanto o Comitê de Política Monetária optou por manter a taxa Selic em 15%, diante da preocupação com a inflação de serviços, com a política fiscal expansionista, com o aumento da dívida pública e com a desancoragem das expectativas inflacionárias, não sinalizando cortes de juros no curto prazo. Foi ressaltado ainda que o mercado mantém elevada desconfiança quanto à disciplina fiscal do governo federal, em razão do crescimento das despesas acima do limite do arcabouço fiscal, da utilização de expedientes contábeis para exclusão de gastos da meta e do cenário eleitoral de 2026, fatores que ampliam o prêmio de risco dos títulos públicos, tornando-os, paradoxalmente, mais atrativos para investidores institucionais conservadores. Na sequência, o consultor Rafael Demeneghi apresentou o desempenho da carteira de investimentos do Instituto, com dados referentes ao mês de novembro de 2025, informando que a alocação permanece alinhada à Política de Investimentos e às recomendações da assessoria, com predominância de renda fixa, elevada exposição a títulos públicos indexados à inflação e fundos referenciados CDI, garantindo elevada liquidez e baixo risco. Foi informado que a carteira manteve estabilidade e retornos positivos, com desempenho acumulado significativamente superior à meta atuarial, reforçando a estratégia conservadora adotada pelo Comitê. Destacou-se que o cenário atual continua favorável à manutenção de posições em renda fixa, especialmente em títulos públicos, diante do elevado patamar da taxa Selic e dos prêmios reais oferecidos pelos papéis indexados ao IPCA, sendo reafirmada a orientação de que novos recursos ingressantes sejam direcionados prioritariamente para fundos CDI, respeitando os limites de liquidez mínima e as diretrizes do estudo de ALM. Ficou registrado que a carteira encontra-se integralmente enquadrada na Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, bem como nos limites legais e regulamentares aplicáveis ao RPPS, não havendo necessidade de movimentações adicionais no momento. Deliberou-se, ainda, que o Comitê manterá postura prudente e conservadora para o exercício de 2026, diante das incertezas fiscais, políticas e macroeconômicas tanto no cenário doméstico quanto internacional. A partir desta reunião, ficou formalmente estabelecido que os indicadores de performance Beta, Sharpe, Tracking Error e Treynor passam a integrar, de forma permanente, a pauta das reuniões mensais do Comitê de Investimentos, com registro obrigatório em ata, assim como ficou definido que as atas

gd
TGF
207



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

passarão a conter campos específicos destinados às análises de risco, performance e conformidade, com o objetivo de aprimorar a governança, a transparência e a rastreabilidade das decisões de investimento. Por fim, ficou acordado que a próxima reunião será agendada após a divulgação do próximo IPCA, e que a assessoria financeira encaminhará, no início de 2026, as projeções atualizadas e diretrizes para o novo exercício. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros do Comitê de Investimentos.

Ass. 01, Fatima, Caroline Dall Aguiar, Fagrazz